

**PERFIL SOCIOECONÔMICO DA VILA
SANTO ANTÔNIO, FAXINAL DO SOTURNO (RS)¹**
*SOCIOECONOMIC PROFILE OF SANTO ANTÔNIO
VILLAGE, FAXINAL DO SOTURNO (RS)*

**César Augusto Marchesan²
Elsbeth Léia Spode Becker³**

RESUMO

A Vila Santo Antônio localiza-se no setor norte da área urbana do município de Faxinal do Soturno, Rio Grande do Sul. Para abordar a caracterização do perfil da Vila, destacamos referências teóricas para o tema, elaboramos um mapa de localização e arruamento e instrumentalizamos a coleta de dados a partir de entrevistas orientadas. Os dados coletados foram tabulados e analisados por meio de discussões apoiados no referencial teórico, na elaboração de gráficos e nos registros fotográficos. Essa análise possibilitou traçar o perfil dos habitantes da Vila, na qual residem 129 famílias que totalizam 290 pessoas. Para a coleta dos dados, foram entrevistados os chefes de famílias e cônjuges cuja maioria é originária do próprio município de Faxinal do Soturno. Foram constatados dois problemas emergenciais: a formação de uma área de favelização, pois o local já evidencia habitações toscamente construídas, sem segurança de engenharia habitacional e desprovidas de recursos sanitários e a inexistência de tratamento para o esgoto. O esgoto é escoado pela rede de drenagem das águas pluviais que constituem um sistema de tubos e galerias subterrâneas que acompanham as vias de circulação e desembocam no sistema de águas fluviais da rede hidrográfica do rio Soturno. Para solucionar esses problemas, sugere-se a intervenção do poder público, na área de favelização, pelo provimento de infra-estrutura urbana e de um consórcio de habitações para a construção de casas populares para famílias com renda mínima. Para o esgoto, sugere-se a execução de um sistema de tratamento pela construção de lagoas de decantação apropriadas para a vila e para a cidade de Faxinal do Soturno que, a exemplo da área de estudo, não possui nenhum tipo de tratamento para o esgoto. Por fim, esperamos, com esses dados essenciais ao conhecimento da realidade local, contribuir para o planejamento do desenvolvimento social e econômico, bem como com a preservação do meio-ambiente para as gerações futuras da Vila Santo Antônio, na cidade de Faxinal do Soturno – RS.

Palavras-chave: Perfil, socioeconômico, vila, população.

¹Trabalho Final de Graduação - UNIFRA.

²Acadêmico do Curso de Geografia - UNIFRA.

³Orientadora - UNIFRA.

ABSTRACT

Santo Antonio Village is located in the northern sector of the urban area of Faxinal do Soturno, Rio Grande do Sul. In order to deal with the characterization of the socioeconomic profile of the village, theoretical references on the topic were emphasized, a map of localization and street situation was made and the collection of data was conducted by means of guided interviews. The gathered data were tabulated and analyzed by means of discussions based on the theoretical support, on the drawing of graphics and on photographic registers. This analysis made it possible to trace the profile of the inhabitants of the village where 129 families totalizing 290 people reside. For collecting the data, the heads of family and their spouses, most of them from Faxinal do Soturno, were interviewed. Two emergency problems were detected: the formation of a slum area, since the place shows roughly built houses without housing engineering security and lack of sanitary resources; and the nonexistence of sewerage treatment. The sewerage is discharged by the pluvial water draining system which consists of a system of pipes and underground passages which follow the circulation paths and flow into the pluvial waters of the hydrographic system of the Soturno River. In order to solve these issues, government intervention is suggested in the slum area, by providing urban infrastructure and a housing project for the construction of popular houses for low-income families. As for the sewerage, it is suggested that a treatment system may be carried out by building decantation ponds appropriate to the village and to the city of Faxinal do Soturno which, similarly to the area in study, does not have any kind of treatment for the sewerage. Finally, it is expected that, by bringing about these data to the local reality, one may contribute to the planning of social and economic development, as well as the preservation of the environment for the future generations of Santo Antônio Village, in the city of Faxinal do Soturno, RS.

Keywords: Socioeconomic profile, village, population.

INTRODUÇÃO

O objeto e os objetivos de uma ciência são relativos, diversificando-se no espaço e no tempo, conforme a estruturação das formações econômicas e sociais” (ANDRADE, 1992, p.11).

Para análise dessa afirmação, podemos tomar como exemplo a evolução da Ciência Geográfica, a qual, em várias fases, foi influenciada política e economicamente, condicionando diferentes objetos de estudo em diversos períodos históricos. Não podemos esquecer, no entanto, que um dos princi-

país objetos da Geografia é a sociedade e o espaço, pelos quais, a Geografia torna viável o seu estudo pela organização do espaço.

A sociedade, ou seja, o homem está transformando o espaço geográfico, modela as paisagens e modifica a si e ao meio, num processo constante de destruição e construção, sempre em busca de vencer novas barreiras.

Trata-se, com efeito, de (re)organização do espaço geográfico, cuja apreensão deve considerar a influência do contexto natural e humano. Santos (1997a, p. 53) relata que são vários os fatores que devem ser analisados para compreendermos as modificações ocorridas com a sociedade ao longo do tempo, como a maneira e a forma de organização da sociedade, o que buscava, no que acreditava, o que produzia, e quais os interesses que prevaleciam em um determinado tempo e espaço. Portanto, tomando em conjunto os diferentes períodos históricos e as principais características que os engendram, torna-se mais fácil a análise do comportamento da sociedade em determinada época.

Segundo Santos (1997, p. 23), até meados do século XV, as alterações no espaço e as evoluções sociais e econômicas se processavam de forma lenta e delimitada, pois as atividades aplicadas e a organização do espaço eram pouco complexas.

Com a evolução do sistema socioeconômico capitalista e o início do período comercial que se desenvolvia em grande escala, a posse de novos territórios e modificações nas relações sociais e econômicas, começa a haver uma modificação e (re)organização social do espaço geográfico.

Para Sené (2000, p. 10-11), o processo de organização e reorganização do espaço geográfico deu-se a partir da natureza primitiva, sob a proteção do sistema capitalista. Assim, surgiram paisagens artificiais transformadas pelo homem: indústrias, cidades, minas, cultivo, portos, barragens, aeroportos, canais, entre outros.

Desse modo, ao analisarmos as formas como o espaço geográfico se organiza, torna-se indispensável considerar a história, pois cada momento histórico é assinalado por transformações que não podem ser substituídas, mas que são vencidas pelo aperfeiçoamento das técnicas.

Podemos constatar, segundo Corrêa (1987, p. 67), que a organização do espaço liga-se ao nível de desenvolvimento da sociedade.

O desenvolvimento de um país pode ser encontrado em diferentes estágios, dependendo da ocupação em que está inserido, de acordo com os recursos naturais e a maneira como foi colonizado (trajetória histórica).

No Rio Grande do Sul, a primeira forma de ocupação desencadeada por populações exógenas ocorreu com o estabelecimento dos padres Jesuítas, no Oeste gaúcho, a partir de 1826 (Pesavento, 1997, P. 7).

Pesavento (1997, p. 13) nos relata que o Rio Grande do Sul, no século XVIII, apresentava grandes porções de terras devolutas. Para evitar inva-

sões, principalmente espanholas, a coroa Portuguesa sentiu necessidade de povoar a região. Com isso, inicia-se, no Rio Grande do Sul, um processo de povoamento mais intenso e definitivo, assim consolidando integração social e econômica deste território ao conjunto brasileiro.

No entanto, Thomas (1996, p. 17-27) aborda que o povoamento das terras gaúchas aconteceu em duas fases distintas. A primeira fase foi a do “ciclo pastoril”, esse nome provém da predominância da atividade agropecuária, que está atrelada ao povoamento do campo. A segunda fase também chamada de “ciclo da colonização européia não portuguesa” está relacionada ao povoamento da zona da mata. Esta fase foi de grande importância para a ocupação definitiva de grandes áreas despovoadas no interior do estado. Essa segunda fase de ocupação do território gaúcho foi um fator determinante para o povoamento inicial da área que, atualmente, pertence ao Município de Faxinal do Soturno, em que se localiza a Vila Santo Antônio, que representa o espaço geográfico e a área de estudo deste trabalho final de graduação.

No transcorrer dos últimos séculos, o espaço geográfico do planeta vem sofrendo rápidas transformações, devido à organização e (re)organização do espaço que ocorre de forma constante, ocasionada pela ação da sociedade, pois ela não está estagnada e, sim, num processo constante de transformação, em busca da adaptação no meio ao qual está inserida, às suas necessidades sociais, políticas e, principalmente, econômicas.

Tomar conhecimento das características socioeconômicas de um determinado local é de fundamental importância na criação de informações que podem orientar medidas futuras.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo geral investigar e caracterizar o perfil socioeconômico da Vila Santo Antônio, Faxinal do Soturno, no Estado do Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA

O presente trabalho realizou-se na Vila Santo Antônio, situada no setor norte da área urbana de Faxinal do Soturno.

O Município localiza-se na área central do Estado do Rio Grande do Sul, entre as coordenadas geográficas de 53°21'00” e 29°38'00” de latitude Sul do Equador e 53°21'48” e 53°32'45” de longitude oeste de Greenwich. Limita-se com os seguintes municípios: ao Norte com Nova Palma, a Leste com Dona Francisca, a Oeste com Ivorá e Silveira Martins e, ao Sul, com São João do Polêsine.

O Município de Faxinal do Soturno está inserido na Quarta Colônia de Imigração Italiana. Foi criado no ano de 1959, formado, inicialmente, por territórios desmembrados dos municípios de Cachoeira do Sul e Júlio

de Castilhos. Ele possui uma extensão territorial de 117 Km². Com a emancipação, entrou em processo de crescimento acelerado de sua população. Diversas vilas surgiram, sendo uma delas a Vila Santo Antônio.

Realizou-se uma pesquisa bibliográfica para elaboração do referencial teórico referente ao tema, levantamento de dados estatísticos do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia Estatística) e da Prefeitura Municipal de Faxinal do Soturno.

Foi delimitado o perímetro da Vila Santo Antônio, no mapa da cidade de Faxinal do Soturno e adaptou-se a área de estudo, em um mapa de escala grande, para ampliar os detalhes e evidenciar o arruamento e a localização das quadras (Figura 1).

A partir de dados de registros do IPTU (Imposto Predial Territorial Urbano), foi elaborado um instrumento (Anexo 1) para a coleta de dados, por meio de uma entrevista orientada por questionário. Foi entrevistado o chefe de família das 129 famílias residentes na área de estudo, totalizando 100% dos domicílios.

Nessa entrevista, o instrumento utilizado procurou enfatizar os aspectos socioeconômicos e, assim, servir de referencial para alcançar os objetivos propostos. Os dados foram tabulados e analisados em discussões apoiadas no referencial teórico.

Durante a atividade da coleta de dados, foram realizados os registros fotográficos da área de estudo, que ilustraram alguns aspectos e resultados alcançados neste trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Município de Faxinal do Soturno possui, atualmente, 6.530 habitantes, conforme dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia Estatística). A Vila Santo Antônio, segundo dados obtidos junto à Prefeitura Municipal de Faxinal do Soturno, possui 290 habitantes, perfazendo um total de 129 famílias. O número de domicílios é de 129, sendo, portanto, todos ocupados com moradores. Desses 129 domicílios, 120 são moradias próprias, o que significa 93,03% e 9 residências são alugadas, o que significa 6,97% do total dos domicílios.

No que se refere ao local de origem dos chefes de famílias e do cônjuge, 91 dos entrevistados informaram terem nascido no Município, ou seja, em Faxinal do Soturno, correspondendo a 40,62%; 14,28% nasceram em Nova Palma; 5,80% nasceram em Dona Francisca; 5,35 em São João do Polêsine; 4,91% em Júlio de Castilhos; 3,57% nasceram em Restinga Seca; 3,57% nasceram em Ivorá; 3,12% em Agudo; 3,12% nasceram em Pinhal Grande; 2,67% em Santa Maria e 12,99% nasceram em outros municípios.

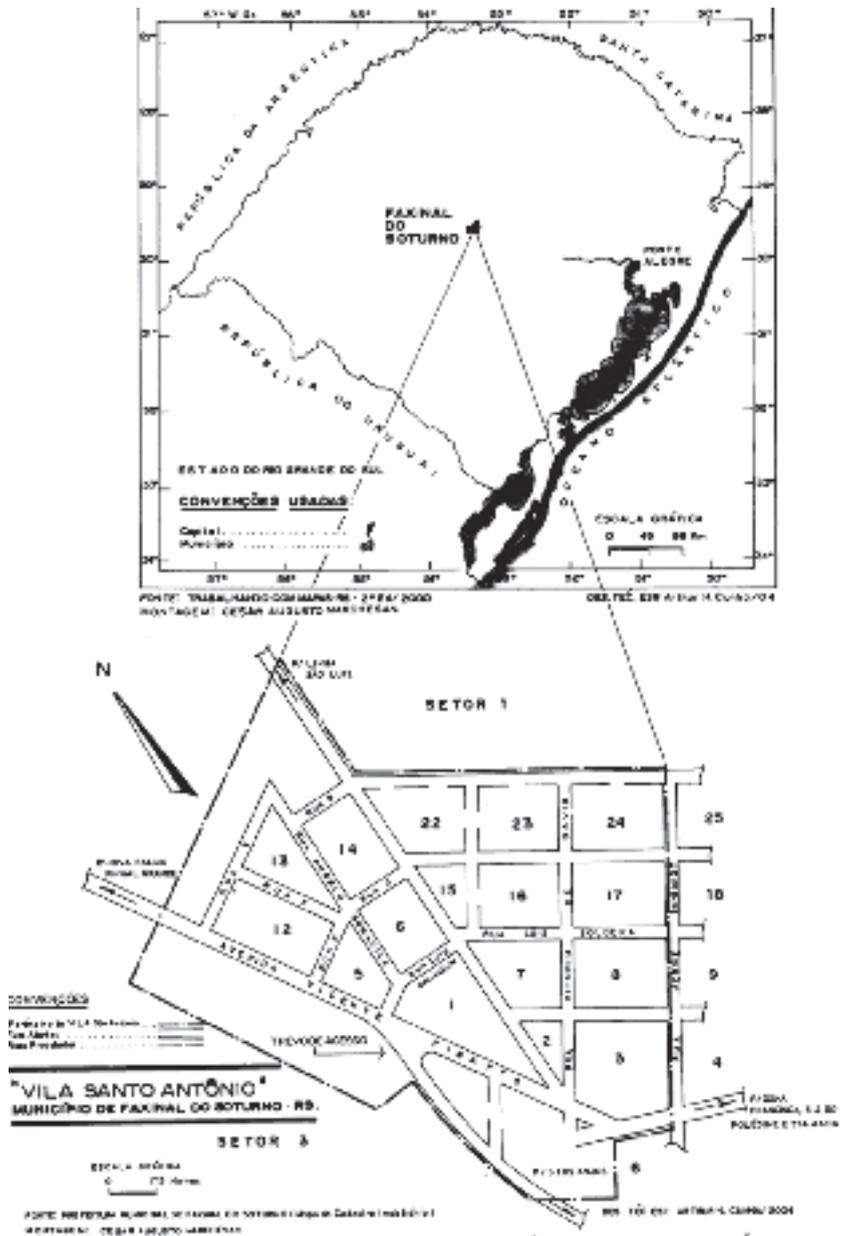


Figura 1: Localização da Vila Santo Antônio, no perímetro urbano do município de Faxinal do Soturno, no Estado do Rio Grande do Sul.

Percebe-se, portanto, que a maior parte dos chefes de família e cônjuge da Vila Santo Antônio são oriundos do próprio Município de Faxinal do Soturno.

Com enfoque na composição familiar, foi constatado que 38 dos entrevistados residem com 1 ou 2 pessoas, significando 29,46% do total; 76 residências possuem de 3 a 4 moradores, obtendo-se um percentual de 58,92% e 15 famílias habitam com mais de 5 pessoas, correspondendo a 11,62%.

Com relação ao grau de escolaridade, foram analisados somente os chefes de família e cônjuges, que apresentam um grau de escolaridade muito baixo, pois 2,67% são analfabetos; 64,28% não completaram o ensino fundamental; 6,25% finalizaram o ensino fundamental; 8,48% possuem ensino médio completo e 5,80% possuem ensino médio incompleto; 3,40% não concluíram nível superior e 8,92% finalizaram este nível de ensino. Esses dados podem ser entendidos, pois antigamente, o estudo não era prioridade, de difícil acesso (econômico) e, em decorrência, as pessoas permaneciam no trabalho agrícola. Somado a isso, as escolas eram de difícil acesso (transporte), precárias e raras, e as famílias não tinham condições de sustentar os filhos nas cidades.

Com relação à renda familiar, foram obtidos os seguintes resultados: 14,72% da população sobrevive com até 1 salário mínimo; 27,90% tem renda de 1 a 2 salários mínimos; 35,65%, disseram receber de 2 a 4 salários mínimos; 12,40% dos entrevistados recebem receber entre 4 e 6 salários mínimos e 12 famílias recebem acima de 6 salários mínimos tendo um percentual de 9,33%.

Ao analisar o aspecto das profissões, percebemos uma diversidade de habilidades profissionais, prevalecendo, nitidamente, a de prestação de serviço do setor terciário e do setor primário. Também podemos destacar as de formação técnica para a prestação de serviços, como motorista, pedreiro, professor, encanador, mecânico. Atualmente, residem na Vila Santo Antônio, 64 aposentados, representando 28,57% dos entrevistados. Constatase, portanto, que uma pequena parcela da renda que circula na Vila é oriunda dos aposentados.

Pelo instrumento de análise, constatamos que 28,57% dos entrevistados da Vila Santo Antonio são aposentados, o que resulta um total de 64 aposentados, do total de 224 chefes de famílias e cônjuges. Isso evidencia o grande percentual de idosos da Vila Santo Antônio.

As faixas etárias da população da Vila Santo Antônio são assim atribuídas: 29,91% com 20 a 40 anos; 47,32% possuem entre 41 a 60 anos e 22,77% apresentam acima de 61 anos.

No que diz respeito ao aspecto social, obtiveram-se os seguintes resultados relacionados ao tempo de moradia dos entrevistados: 11 respon-

deram que residem na vila há menos de 1 ano, representando um percentual de 8,57%; 11 responderam que moram entre 1 e 2 anos, resultando em um percentual de 8,51%; 15 famílias, ou seja, 11,62% alegaram residir entre 2 a 4 anos; 11 moram de 4 a 10 anos, perfazendo um total de 8,51% e 81 famílias disseram morar há mais de 10 anos, tendo um total de 62,79%.

No item ocupação, obteve-se uma frequência de 98 entrevistados que responderam ter obtido o terreno pela compra, perfazendo um total de 75,97%; 18 responderam tê-los herdado, constando, dessa forma, um percentual de 13,95%; 9 famílias responderam estar alugando o estabelecimento, ou seja, 6,98% e 4 moradores obtiveram suas residências devido à doação do lote pela prefeitura, assim, não possuem qualquer documento da área, sendo uma minoria de 3,10% dos moradores.

Sobre a documentação do terreno, obtivemos os seguintes resultados: 89,93% possuem escritura, os outros 10,07% não possuem, pois a residência é alugada ou cedida pela prefeitura.

Em relação à utilização das águas, foi perguntado se as residências eram abastecidas com água (encanada ou de poço). Nesse item, 19 famílias responderam ter água de poço, correspondendo a 14,73%; 105 responderam ter água encanada (CORSAN), perfazendo um percentual de 81,39% e 5 moradores possuem os dois sistemas de abastecimento (água encanada e água de poço), o que corresponde a 3,88%.

Pôde-se observar que os eletrodomésticos encontrados em 100% dos moradores entrevistados foram: refrigerador, batedeira, liquidificador, fogão a gás, televisão, rádio, ferro de passar roupa e ventilador. Os utilizados por uma pequena parcela das famílias foram: 20,61% ar condicionado; 75,95% *freezer*; 54,30% forno elétrico; 58,10% forno microondas; 15,35% sanduicheira; 80,64% conjunto de som; 73% máquina de lavar roupa; 21,3% computador; 65,3% vídeo cassete.

Na questão religiosa, obtiveram-se os seguintes resultados: 118 famílias, num total de 91,47% são praticantes da religião católica; 9 entrevistados, que correspondem a 6,97%, são adeptos da religião evangélica e em 2 residências, dando um total de 1,56%, há fiéis da Assembléia de Deus. A respeito da saúde pública na Vila Santo Antônio, verificou-se que 59% das famílias entrevistadas utilizam um a dois planos particulares de saúde e 41% utilizam o Hospital da cidade (Hospital de Caridade São Roque) ou outro hospital de fora do município.

A coleta de lixo é realizada na Vila Santo Antônio três vezes por semana (segundas-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras) e todo material coletado é levado e depositado no aterro do Município de Paraíso do Sul. Este destino é dado pela empresa PRT (Prestação de Serviços Gerais), responsável pelo recolhimento do lixo no município.

Sobre os animais domésticos, obtiveram-se os seguintes resultados: 64, das 129 famílias entrevistadas, responderam não possuir nenhum animal doméstico o que corresponde a 49,61% dos residentes que responderam às questões; 17 possuem galinhas; 36 têm cachorros; 12 criam passarinhos (periquitos e papagaios); 25 possuem gatos e 2 têm coelhos. Percebeu-se, no trabalho de campo, que alguns apresentam parasitas, como: piolho; sarna; berne, etc.

Quanto ao item equipamentos urbanos, primeiramente, analisamos a existência de transporte coletivo na Vila Santo Antônio o qual apresentou os seguintes resultados: 21 entrevistados, que correspondem a 16,27% do total de indivíduos, disseram que, em suas ruas, passam transportes coletivos e 108 relataram que não passam transportes coletivos em suas vias, perfazendo 83,73% dos entrevistados.

Quanto à segurança pública, os 129 entrevistados responderam que o patrulhamento policial da vila é realizado duas vezes por semana, perfazendo um total de 100%. 7 famílias alegaram pagar segurança particular, feita diariamente, somando um total de 5,42% das residências.

Na rede viária, 20 famílias têm pavimentação do tipo asfalto, apresentando um total de 15,52% das residências entrevistadas; 36 possuem pavimentação de terra, perfazendo 27,90% e 73 moradores possuem pedras regulares como pavimento, dando um total de 56,58%.

No que diz respeito à iluminação pública, todos os 129 entrevistados responderam ser excelente a iluminação das suas ruas, correspondendo a 100% dos moradores da Vila Santo Antônio.

Sobre a posse de telefone, tem-se os seguintes resultados: 34 entrevistados possuem somente telefone fixo, tendo este um percentual de 26,35%; 43 possuem telefones fixo e celular, com um percentual de 33,33%; 35 responderam ter somente celular, apresentando 27,13%, e 17 afirmaram não possuírem nenhum tipo de telefone, representando 13,19%.

A Vila Santo Antônio possui algumas áreas propícias para o lazer, como o Centro Comunitário, com grandes áreas arbóreas, que propiciam caminhadas, churrasco. Na vila, existe a sede da Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), mas é usada, em sua grande maioria, por associados e por pessoas de fora da Vila Santo Antônio. Uma grande parte da população da vila analisada tem como lazer a televisão, ouvir música, a leitura de revistas e jornais, caminhar, viajar, entre outros.

Pela análise das pessoas de determinada área, constatamos que, para obterem boa qualidade de vida e estarem bem no lugar onde residem, é necessário disporem de adequada infra-estrutura. Nesse aspecto, serão analisados diversos fatores da Vila Santo Antônio relacionados à infra-estrutura.

A principal via de acesso para a vila é a Avenida Vicente Pigatto; a RS149 Km144, a qual é asfaltada, com bom estado de conservação, sinalização e sem calçamento para pedestres e a Rua 7 de setembro, cuja pavimentação é totalmente de pedras regulares.

Ao analisar a rede viária da Vila, constatou-se que 20 famílias têm pavimentação do tipo asfalto, apresentando um total de 15,52% das residências entrevistadas, 36 possuem pavimentação de terra, perfazendo 27,90% (Figura 3) e 73 moradores possuem pedras regulares como pavimento, dando um total de 56,58%. Assim, observando o arruamento presente na área, podemos constatar que fica, nitidamente exposto que a vila não conta com um sistema de vias adequadamente organizado, pois existe um sistema de ruas muito precário sem a pavimentação adequada, ou seja, 27,90% das ruas são de terra, o que dificulta muito a passagem das pessoas em períodos de chuva, principalmente, devido à formação de poeira e barro.

A execução de um plano de arruamento com o calçamento de pedras e a construção de calçadas, na via asfáltica, favoreceria os moradores da vila com um ótimo sistema de vias e, também, diminuiria os problemas que são ocasionados pela chuva e melhoraria a acessibilidade e a circulação de pessoas na vila.

Quanto aos sistemas de iluminação pública, distribuição de orelhões, abastecimento de água encanada, sinalização das ruas, coleta de lixo, segurança pública e a arborização, a Vila Santo Antônio possui uma excelente infra-estrutura. Apresenta, também, um Centro Comunitário, uma oficina mecânica, um moinho de fabricação de farinha, uma escola municipal, padarias, entre outros.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Antônio atua com a educação de 1º a 4º série do Ensino Fundamental. Após esse processo de ensino, a população, normalmente, vai estudar na Escola Estadual de Educação Básica Dom Antônio Reis, localizada no perímetro urbano do Município de Faxinal do Soturno, no qual, concluem o Ensino Fundamental e Ensino Médio.

A Vila apresenta um Centro Comunitário que serve para a realização de celebrações de missas, festas religiosas dedicadas ao santo padroeiro (Santo Antônio), jogos de baralho nos fins de semana, jogos de bocha, entre outros.

Um dos principais problemas que a vila apresenta é o início de uma formação de favela, pois existe uma área que está sendo ocupada irregularmente. Nesse conjunto, as habitações, estão sendo toscamente construídas, ou seja, todas aglomeradas e desprovidas de recursos sanitários. Em relação ao sistema de tratamento de esgoto, a Vila Santo Antônio é totalmente desprovida desse meio, ou seja, todo o esgoto produzido acaba

na rede de escoamento das águas pluviais, ou então, como é o caso de 4 famílias, é depositado dentro dos terrenos do próprio lote ou do lote vizinho.

No entanto, o sistema de águas pluviais constitui-se num sistema de tubos e galerias subterrâneas que acompanham as vias de circulação, possuindo como principal destino o sistema de águas fluviais da bacia do Rio Soturno. Conforme informações da CORSAN e Prefeitura Municipal de Faxinal do Soturno, não existe nenhum plano para a implementação de um sistema de tratamento do esgoto domiciliar.

Para solucionar esse problema, poderia ser executado um sistema de tratamento desse esgoto com a construção de lagoas de decantação apropriadas para a vila, ou até mesmo para a cidade, já que seu esgoto obtém o mesmo destino do esgoto da área em estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa demonstrou que a Vila Santo Antônio apresenta uma população de 129 famílias, nas quais, a maioria dos chefes de famílias e cônjuges é do próprio Município de Faxinal do Soturno.

O grau de escolaridade é baixo, e 66,95% não concluíram o ensino fundamental. As profissões são diversas, prevalecem as de formação técnica para prestação de serviços, como professores, mecânicos e motoristas. Residem, na Vila Santo Antônio, 64 aposentados, o que corresponde a 28,57% dos entrevistados. Constata-se, portanto, que uma parcela significativa da renda que circula na Vila é oriunda das aposentadorias.

A população da Vila Santo Antônio, ou seja, 42,62% das famílias sobrevivem com até 2 salários mínimos. Uma renda baixa, se observada a composição familiar, a qual apresenta 58,92% com 3 a 4 pessoas, sobrevivendo com menos de 1 salário por indivíduo.

Ficou evidente na pesquisa que 62,79% dos moradores da Vila residem lá há mais de 10 anos, assim, pode-se concluir que a área está em processo de expansão e não de emigração. Todos os moradores residentes com mais de 10 anos possuem a documentação de proprietários do terreno (escritura).

A pesquisa também evidenciou que há um predomínio no abastecimento de água encanada (CORSAN), ou seja, para 81,39% das residências. No entanto, 18,61% possuem o sistema de poço já em funcionamento em suas casas.

Pode ser constatado, que apesar da renda familiar ser baixa, boa parte dos moradores da Vila Santo Antônio possuem eletrodomésticos essenciais para manutenção das condições básicas de um domicílio, assim: 100% dos entrevistados têm um refrigerador e 75,95% têm um congelador em sua residência.

Verificou-se que, em grande parte da área de estudo, predomina a religião católica, com pequenas parcelas da religião Evangélica e da religião Assembléia de Deus.

Observando os aspectos da saúde pública, pode ser constatado que 59% das famílias entrevistadas utilizam algum plano de saúde particular. A coleta de lixo é realizada três vezes por semana tendo como destino o aterro de Paraíso do Sul, assim, o lixo não acumula nas ruas, pois isso causa diversos problemas maléficos para a sociedade. Das 129 residências entrevistadas, 64 relataram não ter nenhum animal doméstico, o que corresponde a 49,61%.

Percebeu-se, neste trabalho que, dos 129 entrevistados, 108 disseram não passar nenhum tipo de transporte coletivo em suas vias, perfazendo 83,73%. O patrulhamento policial é feito duas vezes por semana em toda área da Vila Santo Antonio. A rede viária não conta com seu sistema de vias, adequadamente, organizado, pois uma grande parcela das ruas, ou seja, 27,90% são de terra batida, dificultando a passagem em dias de chuva. Sobre telefone particular, observou-se que 86,81%, possuem telefones fixo ou celular.

Percebe-se, que o desenvolvimento urbano que ocorre na Vila Santo Antônio acompanha a lógica do processo de urbanização desencadeado nos países subdesenvolvidos, ou seja, as habitações são precárias e a infraestrutura urbana é inexpressiva para atender à demanda da população. As questões ambientais também sofrem com a falta de planejamento e políticas de preservação.

Diante dos atuais problemas das áreas urbanas, desencadeadores da necessidade de estudos e soluções, na maioria das vezes, emergenciais, a presente pesquisa, por meio do levantamento de dados essenciais ao conhecimento da realidade local teve o intuito de contribuir para o planejamento do desenvolvimento socioeconômico da Vila Santo Antônio, de Faxinal do Soturno – RS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, M. C. de. **Geografia Econômica**. São Paulo: Atlas, 1992.
- CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e organização espacial**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1987.
- PESAVENTO, S. J. **História do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1997.

SANTOS, M. **Espaço e método.** 4ª ed. São Paulo: Nobel, 1997.

SENE, Eustáquio de. **Globalização.** São Paulo: Scipiane, 2000.

THOMAS, C. Conquista e Povoamento do Rio Grande do Sul. **Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul.** Porto Alegre, n.19, 1976.